

CONSULTORIA DOCTRINARIA

PROFECIAS SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

Ouvi dizer que os Estados Unidos serão grandemente humilhados. Há alguma profecia sobre isto? É certo também que uma parte desse país será tragada pelo mar? — O.S.

Há uma predição do Espírito de Profecia sobre a humilhação que os Estados Unidos irão sofrer. Está em *Primeiros Escritos*, p. 276: "A ira de Deus não cessará até que tenha levado esta terra de luz a beber até às fezes o copo de Sua ira, até que tenha recompensado em dobro a Babilônia". Quanto a uma parte de seu território ser tragada pelo mar, consultamos demoradamente o "Index" e nada encontramos. Há referências a calamidades que destruirão grandes cidades, e algumas delas serão varridas do mapa (*Beneficência Social*, p. 135). Mas nada há de específico a alguma região americana ser submersa no mar.

CAFEINA

Qual a posição da igreja sobre as bebidas feitas à base da "cola"? — A.C.

Antes de mais nada, convém reafirmar que a cafeína é um alcalóide, formador de hábito, nefasto à saúde, porque bloqueia os mecanismos que atuam como válvula de segurança no organismo, interfere no funcionamento do cérebro e do sistema nervoso, produz privação do sono, aumenta os tremores, produz dependência, aumenta o índice da secreção sem a ação repressora do alimento, além de outros prejuízos à saúde. E as bebidas à base de "cola" contêm 50 miligramas de cafeína por garrafa. São feitas com extratos de noz de cola, que é uma árvore da família das Esterculiáceas (nome científico *cola acuminata* R.Br.), conhecida na Bahia como *obi*. Também o guaraná, da família das Sapindáceas (nome

científico *Paulinea cupana* H. B.K.), em forma de massa consistente e comestível ou mesmo em pó do qual se fazem várias bebidas, contém praticamente o mesmo teor de cafeína. Daí porque a igreja não abona o uso de tais bebidas, como não abona o uso do café, fortemente combatido pelo Espírito de Profecia.

É PREJUDICIAL O FEIJÃO-SOJA?

Ouvi dizer que o excessivo consumo da soja amolece os ossos. Ora, não pregamos que a soja substitui perfeitamente a carne, tendo um completo teor protéico? — O.S.

A verdade é que a soja contém uma elevada quantidade de proteína (34,9%, em comparação com 21,6% na carne mais rica em proteínas). Todavia, embora a soja proporcione os dez aminoácidos essenciais para uma proteína completa, é pobre em dois deles (metionina e valina), sendo conveniente complementá-la com as proteínas dos cereais integrais. Ou leite, ou ovos, ou castanhas-do-pará. A soja é também pobre em ferro. Apesar disso é o vegetal mais rico em proteína, contém cálcio e fósforo em proporção mais elevada do que o leite. O erro de muita gente, ao substituir a carne, é ater-se quase que exclusivamente a um alimento, no caso a soja. É preciso diversificar. Outro erro danoso é o excesso de alimentação com soja, pois ela é muito forte. Em tudo devemos ser equilibrados e racionais. Até a água, usada em excesso, pode fazer mal. A pessoa que consume excessivamente a soja, e não diversifica a alimentação, completando-a com outros alimentos de teor protéico, pode ter perturbações em sua saúde. Todo excesso é condenável. As leveduras, como o levedo de cerveja e o germe de trigo são também ótimas fontes de proteínas.

Devemos usar tudo isso sabiamente, alternadamente.

DISCREPANCIA DE DATAS?

Pregamos que, de acordo com a profecia de Dan. 8:14, Jesus foi ungido ou batizado no ano 27 de nossa era. Como harmonizar isto com Lucas 3:23 que diz ter Jesus "cerca de trinta anos" quando começou Seu ministério? — J.M.P.

Aparentemente há uma diferença de aproximadamente quatro anos entre as duas datas mencionadas. A razão disso é a seguinte: o monge Dionísio, o Exíguo, famoso computista, com base numa Tabela de Páscoa, marcou o início da Era Cristã como correspondendo ao ano 753 da fundação de Roma. Começou então o ano 1 A.D., que foi aceito pela cristandade. Entretanto, muitos anos depois, descobriu-se, pelas referências de escritos de Flávio Josefo, que Herodes — o perseguidor de Cristo — morrera em abril do ano 4 A.C. (antes de Cristo). Ora, se Herodes ainda vivia no ano 4 antes de Cristo, e ainda ordenou a matança das criancinhas de idade inferior a dois anos, então Cristo deveria ter nascido entre os anos 4 e 5 da chamada Era Cristã, mais provavelmente no ano 4. A Era Cristã já estava estabelecida quando se descobriu esse erro de cálculo, e se Jesus nasceu mais de três anos e meio depois, então Ele teria aproximadamente trinta anos, no ano 27 de nossa era. Certo?

UNIVERSALIDADE DA LEI DE DEUS

Eram os Dez Mandamentos observados no Céu antes da criação de nosso mundo? E o sábado teve origem na Criação, ou antes disso era também observado no Céu? — A.S. de O.

Consideremos, em primeiro lugar, que as Escrituras Sagradas constituem a revelação da vontade de Deus, expressa em linguagem humana, para

instrução, salvação e guia da Humanidade.

Consideremos, a seguir, que o sábado, como o conhecemos, é regulado pela rotação diária da Terra em seu eixo, e pela revolução anual em torno do Sol. Nenhum outro planeta do nosso sistema solar gira ou se revolve à mesma velocidade da Terra, de que resulta que seus dias e semanas — se se pode medir o tempo lá por semanas — não podem absolutamente coincidir com os nossos. Contudo, podemos afirmar que o mesmo propósito divino que levou Deus a prover um sábado semanal para nossos primeiros pais, levou-O a fazer idêntica provisão para os seres criados em outros mundos.

Ora, os princípios expressos na lei moral, os Dez Mandamentos, são imutáveis, porque a lei é uma expressão do caráter de Deus. Não podemos admitir que, em qualquer parte do Universo, seria decoroso que seres criados violassem os princípios morais expressos nos últimos seis mandamentos do Decálogo, e todos concordamos que o mesmo ocorra com os três primeiros preceitos. Ao indagarmos da natureza e propósito do quarto mandamento, não podemos evitar a conclusão de que provisão semelhante deve ter sido feita para os seres inteligentes de outros mundos.

Como memorial da Criação, o sábado do quarto mandamento destina-se a lembrar aos homens que Deus criou este mundo e os homens para viverem nele, e Ele portanto, tem direito à suprema lealdade e obediência dos homens. Certamente Deus não buscaria ocultar esses fatos fundamentais a qualquer de Suas criaturas, e é razoável supor que Ele deve ter instituído algum arranjo pelo qual todos seriam lembrados deles. Entretanto, a inspiração não revelou o modo preciso em que Deus estabeleceu a realização deste objetivo em outros mundos.

Podemos invocar cinco fases da eterna lei de Deus — os imprecebíveis princípios contidos nos Dez Mandamentos, citando as seguintes declarações dos escritos de Ellen G. White:

1. *Antes da Criação.* "Há grandes princípios de justiça a reger a vida de todo ser inteligente, e da conformidade com esses princípios depende